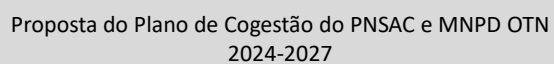
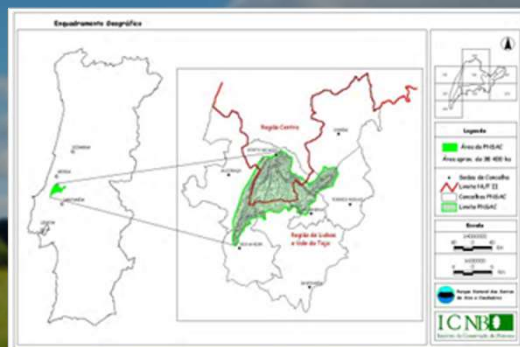
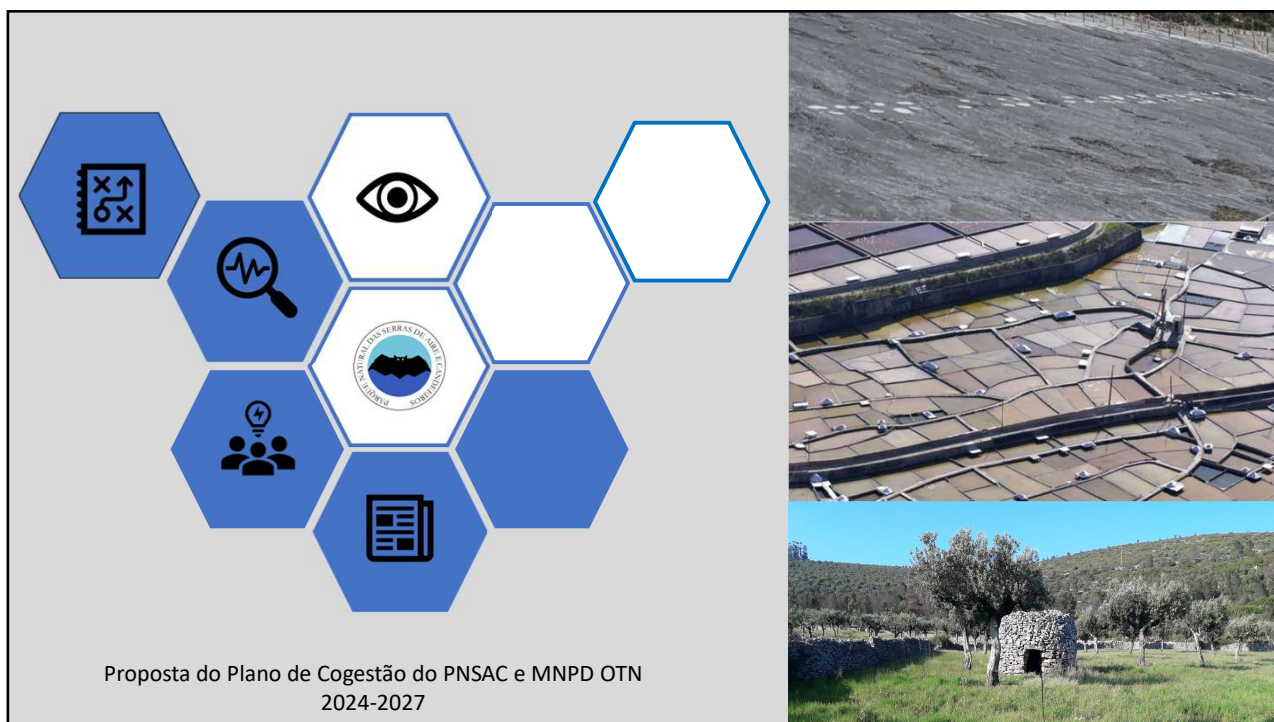
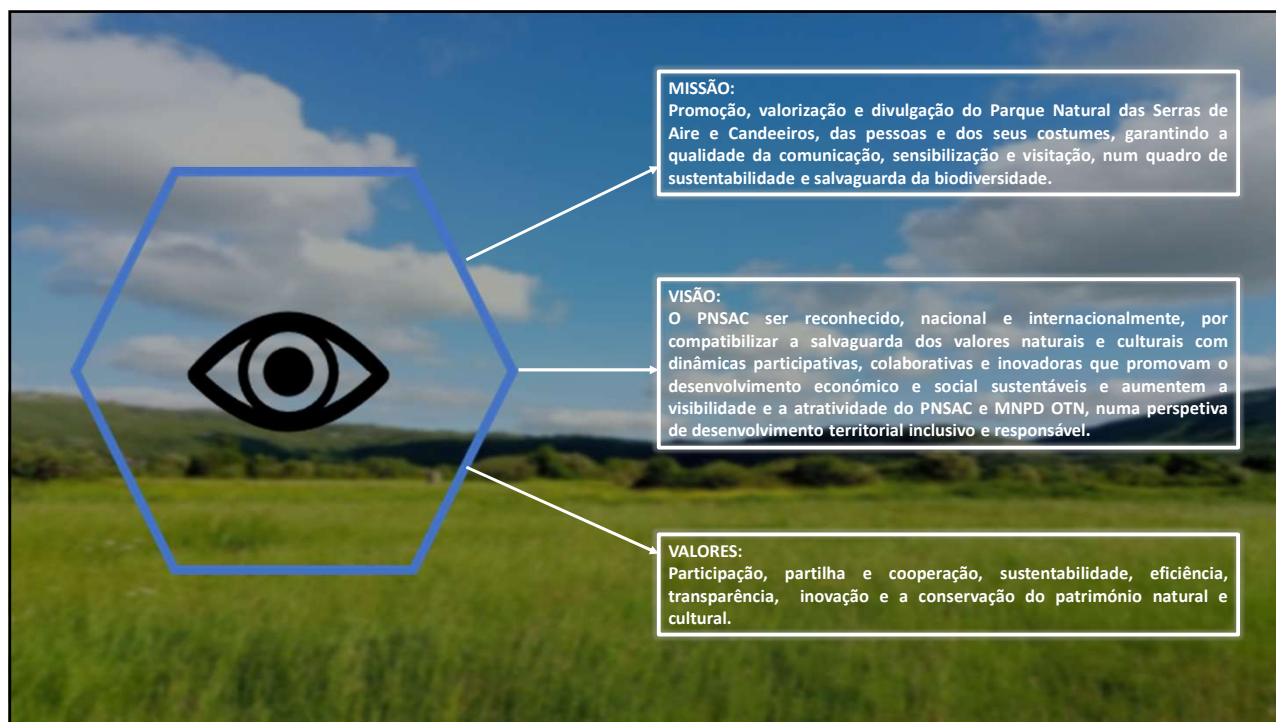
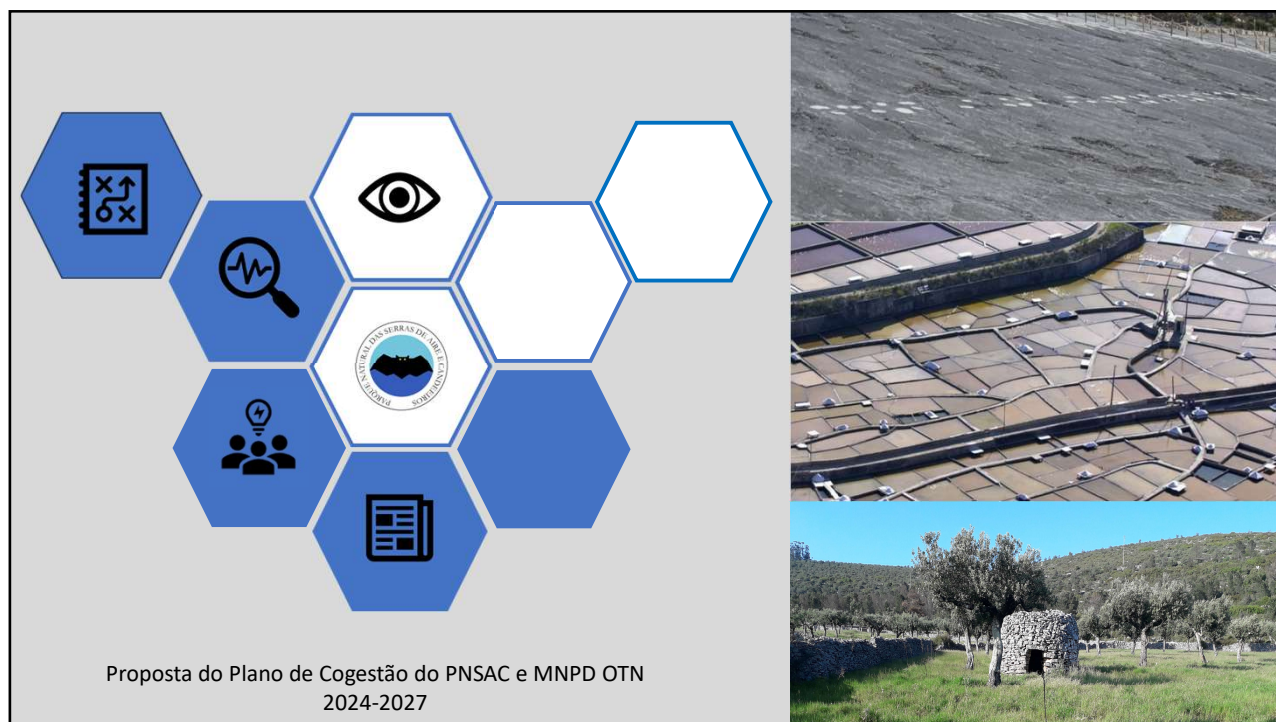










Diagnóstico Prospetivo da Área Protegida



- Análise SWOT, foi elaborada com foco nos três objetivos do Modelo de Cogestão, comunicar, promover e sensibilizar.
- Atores-chave foram os municípios; juntas de freguesia, entidades públicas e privadas, residentes e utilizadores da área protegida.
- Foram identificados os pontos fortes/pontos fracos bem como as oportunidades/ameaças

FORÇAS

- . Locais de elevado interesse geológico
- . Sítio RAMSAR
- . Habitats e espécies prioritários para a conservação da natureza
- . Elevado potencial para o desenvolvimento de projetos de investigação científica
- . Facilidade de combinação do valor natural, da vivência quotidiana e da qualidade de vida de quem entra e de quem recebe
- . Riqueza e diversidade dos elementos estruturais da paisagem rural com interesse para a biodiversidade
- . Centralidade do Parque Natural no país e proximidade a outros locais de elevado potencial turístico Redes de rotas e percursos pedestres
- . Excelente capacidade hotelaria no PNSAC e áreas limítrofes, nos concelhos que constituem a AP

PONTOS FRACOS

- . Parque Natural muito humanizado
- . Infraestruturas dispersas, sendo algumas inadequadas ou sem funcionamento
- . Falta de articulação entre as diversas entidades que interagem no território (públicos e privados)
- . Constrangimentos relativos à gestão do PNSAC por parte do ICNF I.P., devido à sua forma de organização e falta de recursos
- . Grande densidade de explorações de inertes na área do PNSAC
- .. Falta de sentido de pertença da população residente em relação ao PNSAC
- . Falta de suportes de informação científica, turística, etc.
- . Inexistência de rede de transportes públicos em toda a região do PNSAC

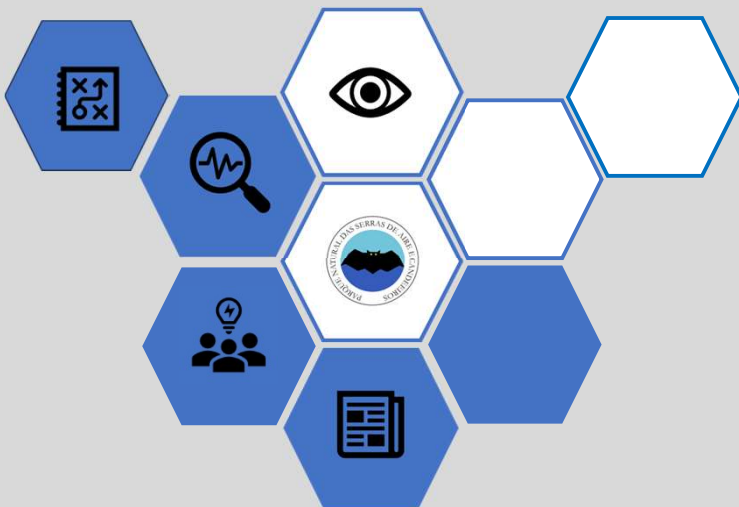
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> . Paisagem, natureza, fauna e flora . O aumento generalizado da procura por Turismo de Natureza, elementos culturais e tradicionais . Valorização dos valores naturais como meio de atração de turismo sustentável . Valorização dos produtos locais com certificação de qualidade . Aposta na conservação dos recursos naturais . Gestão participativa da AP - CCG PNSAC . Oportunidade de investimento privado ligado à natureza e áreas subsidiárias . Estruturação de visitação sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> . Progressiva deterioração e abandono do sistema agro-silvo-pastoril tradicional . Falta de disponibilidade de emprego . Atividades antrópicas com diversas perturbações florísticas e faunísticas . Carência de infraestruturas e equipamentos de apoio a turistas . Perda de património nas suas diversas definições . Visitação com duração inferior a 4 horas . Ausência de diagnóstico e práticas de sustentabilidade da atividade turística . Capacidade de carga do sistema

Aspetos a serem trabalhados no território

O modelo de cogestão em curso, assente numa gestão participativa e de proximidade, pretende aproximar as populações e o público em geral à AP, quer pelo envolvimento da população no processo de construção do Plano de Cogestão, representando um passo importante para o estabelecimento de uma relação de proximidade entre as entidades gestoras e os restantes atores e intervenientes no território.

Existem diversos aspetos que consideramos deverem ser alvo de um trabalho dedicado. É fundamental para o PNSAC fomentar o sentido de pertença e identificação das comunidades locais com o que se pretende que seja o conceito de Parque Natural e que os habitantes sintam que é um privilégio viver dentro de uma AP.

Para que isso aconteça, é fundamental valorizar as comunidades, passando obrigatoriamente por melhorar a sua qualidade de vida, salvaguardando a proteção e conservação dos valores naturais existentes.



Proposta do Plano de Cogestão do PNSAC e MNPD OTN
2024-2027





A estratégia consensualizada para o território foi desenvolvida com base em diferentes eixos estratégicos, de diferentes áreas, como a promoção, a comunicação e sensibilização, a **valorização das estruturas existentes**, a **valorização e promoção das atividades e produtos compatíveis** com objetivos de atuação da AP, o **desenvolvimento sustentável**, a **educação ambiental**, a **(in)formação da comunidade** e dos agentes locais e a **valorização e proteção dos valores naturais**.

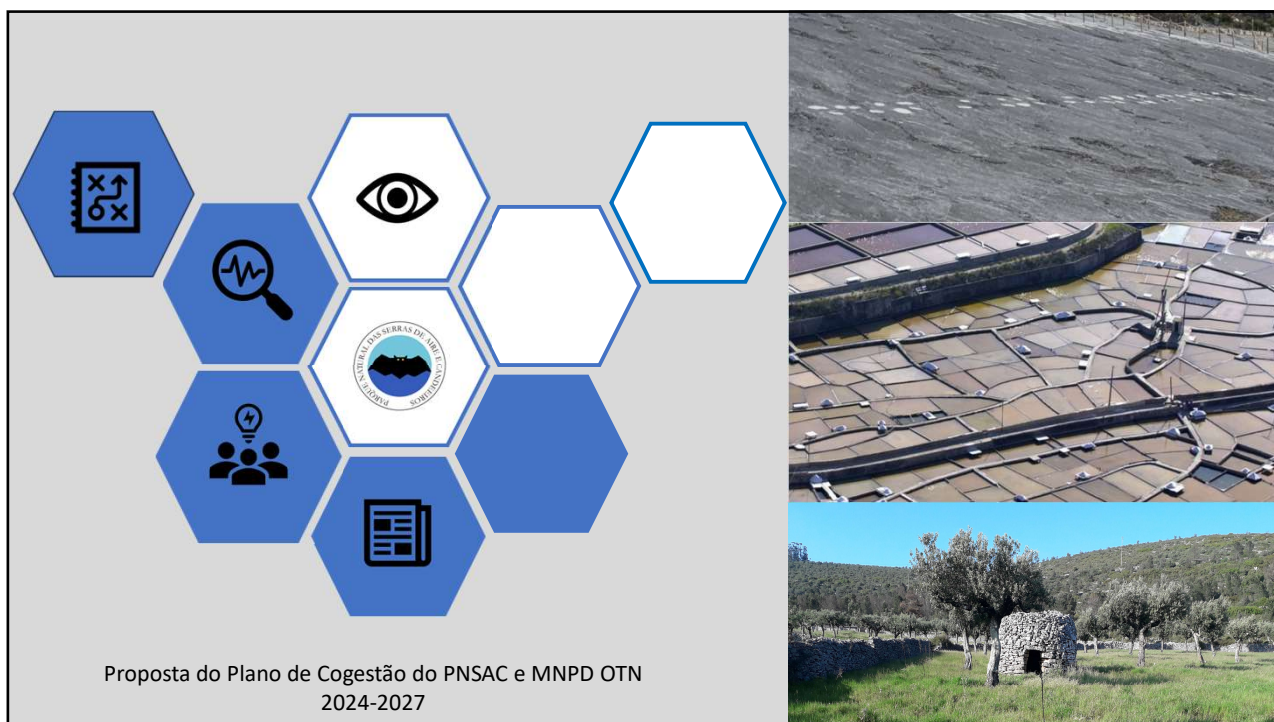


Diagrama composto por hexágonos azuis e brancos. Os hexágonos azuis contêm ícones: um gráfico de barras, um gráfico de linha, um olho, um grupo de pessoas com uma lâmpada, e um documento. O hexágono branco central contém o logotipo do Parque Nacional das Serras da Serra da Capivara. À direita, há duas imagens: a superior mostra uma paisagem de terra seca e rochosa, e a inferior mostra uma paisagem verde com uma pequena estrutura de pedra.

Proposta do Plano de Cogestão do PNSAC e MNPD OTN
2024-2027

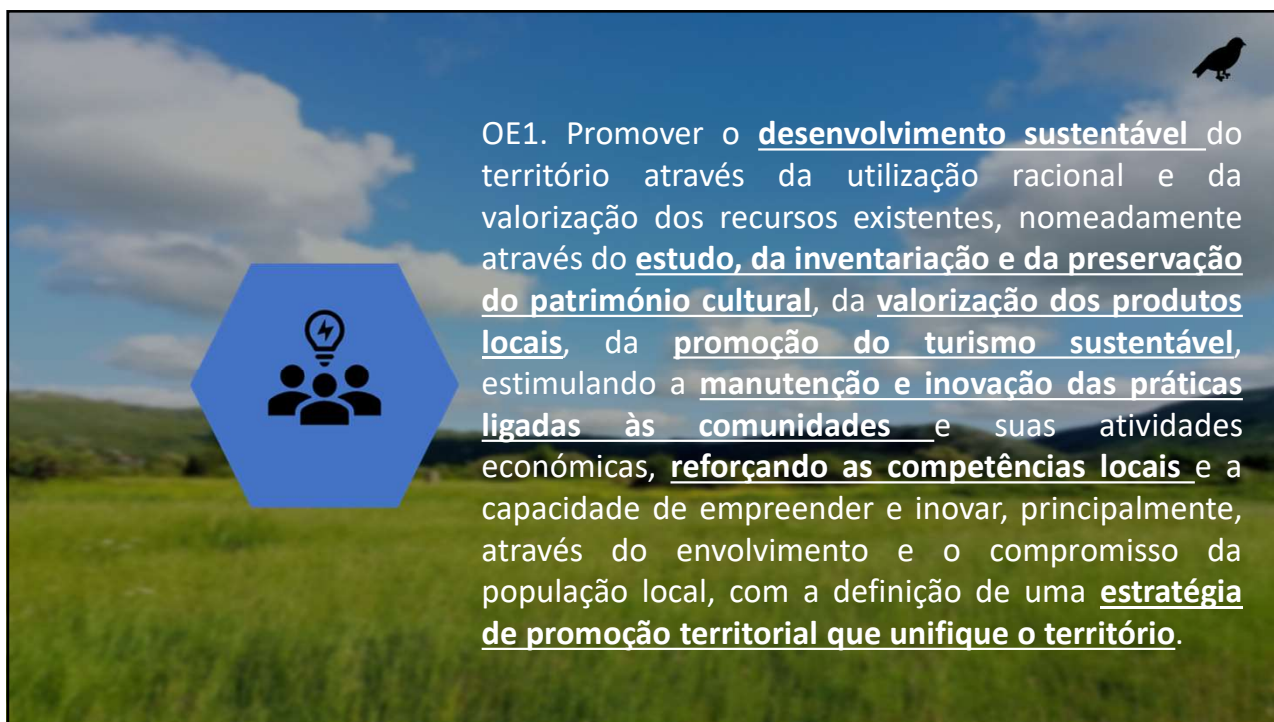


Imagem de fundo com uma paisagem verde e um ícone de grupo de pessoas com uma lâmpada.

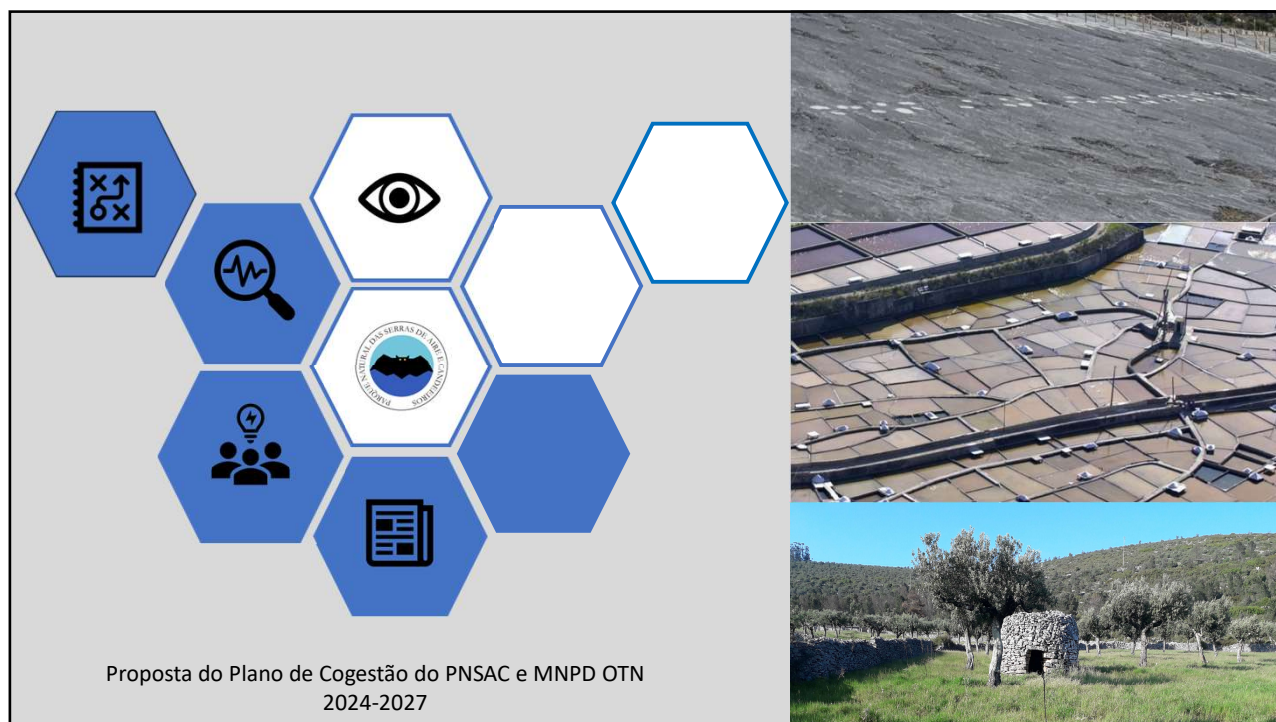
OE1. Promover o desenvolvimento sustentável do território através da utilização racional e da valorização dos recursos existentes, nomeadamente através do estudo, da inventariação e da preservação do património cultural, da valorização dos produtos locais, da promoção do turismo sustentável, estimulando a manutenção e inovação das práticas ligadas às comunidades e suas atividades económicas, reforçando as competências locais e a capacidade de empreender e inovar, principalmente, através do envolvimento e o compromisso da população local, com a definição de uma estratégia de promoção territorial que unifique o território.



OE2. Promover a sensibilização e a divulgação do património do PNSAC, a participação social, a capacitação e o envolvimento das comunidades e agentes locais, para que contribuam para atingir os objetivos do Plano de Cogestão do PNSAC, colaborando na execução e nos resultados previstos de forma a criar dinâmicas que permitam dinamizar e valorizar o PNSAC.



OE3. Promover o estudo, a inventariação, a conservação e o restauro dos processos ecológicos, da biodiversidade e da geodiversidade, do conhecimento, da divulgação e monitorização dos recursos e valores naturais e da gestão da conservação da natureza no contexto das mudanças climáticas.







MEDIDA B - Atividades Económicas Compatíveis com a Proteção dos Valores e Recursos Naturais em Presença

Eixo 1. Promoção

4 - LINHAS DE AÇÃO

- B 1 - Certificação Nacional e Internacional do Território e dos Agentes Locais
- B 2 - Certificação e Homologação da Rede de Percursos
- B 3 - Promoção das Atividades Tradicionais
- B 4 - Turismo e Desportos de Natureza

10 AÇÕES

VALOR : 4 565 000,00€



MEDIDA C - Bens Produzidos com Recursos Endógenos

Eixo 1. Promoção

3 LINHAS DE AÇÃO

- C 1 - Bioregião
- C 2 - Integração de Cadeias Curtas e Economia Circular
- C 3 - Promoção da Marca Territorial e Criação de Selos de Origem para Produtos/Serviços

4 AÇÕES

VALOR : 395 000,00€

**MEDIDA D - Novas Atividades e Produtos Passíveis de
Atribuir Valor aos Recursos e Valores Naturais Existentes**

2 LINHAS DE AÇÃO

D 1 - Valorização da Rede de Geosítios

D 2 - Gestão de Habitats e Valorização de Outros Espaços Naturais e Rurais

7 AÇÕES

VALOR : 17 443 000,00€

Eixo 1. Promoção

MEDIDA E - Gestão colaborativa

2 LINHAS DE AÇÃO

E 1 - Governação e Gestão de Redes Colaborativas

E 2 - Calendário de Animação Anual

3 AÇÕES

VALOR : 2 710 000,00€

Eixo 1. Promoção

**MEDIDA F - Inovação Tecnológica, Económica e Social nas
Práticas Aplicadas à Manutenção das Atividades e Produtos
Tradicionais**

5 LINHAS DE AÇÃO

Eixo 1. Promoção

- F 1 - Portal Turístico PNSAC**
- F 2 - Plataforma de Monitorização (contagem e controlo digital e físico)**
- F 3 - Smart Villages - Aldeias Inteligentes**
- F 4 - Transição Climática e Neutralidade Carbónica**
- F 5 - Gestão da Visitação**

5 AÇÕES

VALOR : 10 840 000,00€

**MEDIDA G - Sentido de Pertença das Populações e dos
Atores-chave**

3 LINHAS DE AÇÃO

Eixo 1. Promoção

- G 1 - Ações de Envolvimento da Comunidade**
- G 2 - Aldeias de Portugal**
- G 3 - Interação entre o Turismo e as Comunidades Locais**

5 AÇÕES

VALOR : 3 400 000,00€



MEDIDA H - Sobre os Valores Naturais Existentes

7 LINHAS DE AÇÃO

H 1 - Construção de Narrativas e Imagem Próprias

H 2 - Publicações sobre o PNSAC

H 3 - Eventos Temáticos sobre o PNSAC (CARSO)

H 4 - Ações de Informação e Sensibilização

H 5 - Desenvolvimento e Implementação de Estratégia de Promoção e Comunicação

H 6 - Sinalética e Painéis Interpretativos no PNSAC

H 7 - Promoção dos Valores Culturais e Naturais

16 AÇÕES

VALOR : 4 140 000,00€

Eixo 2. Comunicação e sensibilização

MEDIDA I - Sobre Boas Práticas e Usufruição do Território**2 LINHAS DE AÇÃO****I 1 - Estratégia de Educação Ambiental****I 2 - Formação e Capacitação para Visitação do Território****7 AÇÕES****VALOR : 1 440 000,00€****J - Estudo, valorização e proteção do património natural****1 MEDIDA**

MEDIDA J - Estudo, Valorização e Proteção do Património Natural

2 LINHAS DE AÇÃO

J 1 - Ações de Salvaguarda e Proteção do Património (no âmbito da visitação)

J 2 - Aplicação da Convenção de RAMSAR (Polje de Mira-Minde e Nascentes associadas) e de Outras Zonas Húmidas do PNSAC

12 AÇÕES

VALOR : 2 830 000,00€

RESUMO

3 EIXOS

10 MEDIDAS – 35 LINHAS DE AÇÃO – 80 AÇÕES

EIXO 1 – PROMOÇÃO	€ 67 493 000,00
EIXO 2 – COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	€ 5 580 000,00
EIXO 3 - VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL	€ 2 830 000,00
TOTAL	<u>€ 75 903 000,00</u>

**INVESTIMENTO NO TERRITÓRIO E NA POPULAÇÃO DO PNSAC
2024 - 2027**

194 623,00 € / KM²

10 843 286 € / MUNICÍPIO

301,66 € / HABITANTE

OBRIGADO!

